



Gonçalo Tocha apresenta hoje DVD no DocLisboa

Festival. Arquivo de 'É na Terra não É na Lua' é exibido na Culturgest

JOÃO MOÇO

Durante quatro anos, Gonçalo Tocha deslocou-se à ilha açoriana do Corvo até concretizar *É na Terra não É na Lua*, documentário que no ano passado ganhou o prémio máximo do DocLisboa, depois de já ter sido recebido uma menção especial no Festival de Cinema de Locarno. Agora chega o DVD deste filme, que traz mais de duas horas de material de arquivo e ainda um livro de 50 páginas. A apresentação do DVD, que é distribuído pela Alambique, está marcada para hoje às 18.15 na Culturgest.

"Quando comecei a pensar no DVD do filme, sempre tive a vontade de ter algo que perdurasse no tempo, de ter um objeto que fosse além do filme e que adensasse o

que ele já propõe", explicou Gonçalo Tocha ao DN.

Assim sendo, além do documentário, esta edição traz um segundo disco com "uma dimensão arquivista pura e dura". Ao todo são 20 sequências de vários locais da vila do Corvo, desde o quartel dos bombeiros a uma volta à noite de carro, passando pela pesca à cana. Ao todo são duas horas e dez minutos de extras, que serão exibidos hoje na Culturgest antes da apresentação do DVD, pelas 16.15.

A edição especial de *É na Terra não É na Lua* contém ainda um livro de 50 páginas. "É o meu diário de rodagem. Fui sempre escrevendo durante a rodagem, desde o início até à apresentação do filme no Corvo. É um diário por vezes disperso, que revela o que fomos passando, como é que foi evoluindo

não só a rodagem do filme, mas também a minha relação com a pessoas, o que é estar na ilha do Corvo, estabelecendo relações com a história e com quem já tinha passado por lá", referiu o realizador. O livro, intitulado *Caderno de Bordo*, traz ainda um mapa dobrável da ilha do Corvo. Paralelamente à apresentação deste DVD será também revelado o DVD de *Balaou*, que em 2007 venceu o prémio de Melhor Longa-Metragem Portuguesa no IndieLisboa. "Como não teve distribuição comercial, não havia forma de o voltar a ver", lembrou o cineasta.

Entretanto, Gonçalo Tocha está a trabalhar em duas curtas-metragens. Uma encomendada por Guimarães – Capital Europeia da Cultura e outra pelo projeto Estaleiro, do festival Curtas Vila do Conde.